

1 ATA DA 47ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE
2 DE SÃO PAULO - CGCca, REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2017.

3 Às dez horas e trinta minutos do dia dezanove de abril de dois mil e dezessete, na Grande Sala
4 de Eventos do Instituto de Estudos Avançados, situada na Rua da Praça do Relógio, 109, Cidade
5 Universitária "Armando de Salles Oliveira", realizou-se a 47ª sessão do Conselho Gestor do
6 *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), sob a Presidência do professor Dr.
7 Osvaldo Shigueru Nakao, com a presença dos senhores conselheiros. O senhor presidente
8 iniciou a reunião, dando as boas vindas a todos.

9 **I – Expediente: 1. Aprovação da Ata da última reunião de número 46** – O professor Nakao
10 perguntou aos presentes se haveria alguma alteração a ser feita no documento. Não havendo
11 manifestação nesse sentido, a ata foi aprovada.

12 **2. Informes da Prefeitura do Campus** – O professor Nakao informou que o texto da resolução
13 que trata a respeito do fornecimento de comida de rua nas áreas comuns no campus foi
14 aprovado tanto pela Comissão de Orçamento e Patrimônio quanto pela Comissão de
15 Legislação e Recursos, e no momento, encontra-se na Secretaria Geral, para publicação. Disse
16 ainda que há algumas portarias em tramitação na Procuradoria Geral, a saber: para a
17 regulamentação do uso de *drones*, pois há pessoas que treinam o uso desses aparelhos na
18 Praça do Relógio e em outros locais do campus, o que representa um risco para os pedestres,
19 em especial. Também há uma proposta de texto que visa disciplinar o uso do campus pelos
20 ciclistas, atualizando o documento em vigor, buscando melhor organização do espaço para
21 diminuir os conflitos entre ciclistas, motoristas e pedestres. Lembrou que todas as
22 manutenções feitas no campus são pagas pelo orçamento da Universidade, de forma que
23 organizar o espaço é uma prerrogativa do Conselho Gestor, embora existam propostas como a
24 do premiado arquiteto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Dr. Paulo Mendes da
25 Rocha, que defende a integração do campus com a cidade de São Paulo. O professor Nakao
26 disse ser de difícil execução conciliar a disciplina da cidade com os trabalhos no campus,
27 mesmo por questões de interlocução com os órgãos municipais, como a CET, por exemplo.
28 Assim acredita que se deva permitir apenas as atividades que não comprometam a finalidade
29 da Universidade, que são ensino, pesquisa e extensão, o que já vem sendo feito pela Prefeitura
30 do Campus ao se autorizar, por exemplo, a realização de maratonas e outros eventos
31 esportivos nas áreas comuns do campus. Considera que a USP é uma vitrine da cidade de São
32 Paulo e muitas pessoas que conhecem o espaço ficam maravilhadas com o campus bem
33 cuidado. No entanto, o custo desses cuidados é desconhecido da maioria das pessoas. O gasto
34 com o contrato dos ônibus circulares, por exemplo, é da ordem de dez milhões de reais por
35 ano, enquanto o orçamento da Superintendência do Espaço Físico é de quarenta milhões de
36 reais, de forma que considera o gasto com os ônibus circulares bastante expressivo. A respeito
37 dos grupos de percussão, o professor Nakao informa que será contratada uma consultoria para
38 fazer a medição dos ruídos gerados pelos ensaios de baterias. Tal consultoria é chefiada por
39 um engenheiro formado pela Escola Politécnica e o objetivo é verificar se o barulho gerado
40 pelos ensaios ultrapassa o limite permitido por lei. Disse ainda que o mesmo problema se
41 apresenta no campus de Ribeirão Preto. Perguntou ao professor Fábio Guerrini
42 (Superintendência de Assistência Social) se esta questão traz alguma dificuldade para o
43 campus de São Carlos, e o professor respondeu que naquele campus os alunos respeitam os
44 horários estabelecidos para os ensaios. O professor Nakao aproveitou o ensejo para dar as

45 boas-vindas ao professor Guerrini, que é o novo Superintendente de Assistência Social e passa
46 a integrar o Conselho Gestor do Campus. O professor Nakao disse que a portaria de pedestres
47 da CPTM está integrada com o sistema, informando que isso demandou um grande esforço do
48 pessoal da Superintendência de Tecnologia da Informação, e que o mesmo modelo utilizado
49 naquela portaria será replicado para todas as portarias de pedestre, de forma que será gerada
50 uma economia de escala na vigilância do campus, uma vez que o controle de acesso será
51 automatizado. Diante da automatização das portarias de pedestre, o professor Nakao sugere
52 a alteração dos horários de funcionamento das portarias 2 e 3. O professor Manfredo
53 (Instituto de Física) pediu a palavra para retificar uma informação dada pelo professor Nakao a
54 respeito do custo do contrato com os ônibus circulares. Informou que calculou os valores e
55 concluiu que o custo é de cinquenta centavos de real por aluno por dia e, comparando-se com
56 o custo da passagem de ônibus na cidade de São Paulo, que é de três reais e oitenta centavos,
57 conclui-se que o contrato é vantajoso. Disse ainda que não recebeu a proposta para mudança
58 dos horários das portarias e, portanto não poderia julgar a conveniência das alterações. Diante
59 disso, o professor Nakao retirou da pauta o item sobre a alteração nos horários de
60 funcionamento das portarias. A sra. Renata (representante dos funcionários) questionou como
61 ficaria o acesso ao campus para os trabalhadores terceirizados, uma vez que o acesso parece
62 estar garantido apenas às pessoas com vínculo USP. O professor Nakao esclareceu que a ideia
63 de maior controle no acesso à Universidade se daria em horários de baixíssima utilização, a
64 partir da meia-noite até às cinco horas da manhã. A Sra. Renata disse que apesar disso, não
65 acredita ser justificada essa diferenciação entre funcionários USP e funcionários terceirizados e
66 que são estes funcionários, especialmente as mulheres negras que, por serem mais frágeis
67 financeiramente precisam acordar de madrugada para fazer uso do transporte público, bem
68 como dos portões de pedestre para chegar à USP a tempo de iniciar seu expediente. O
69 professor Nakao disse que o sistema automatizado de acesso ao campus permite a inserção de
70 algumas exceções, mas isso seria votado com um destaque, ou seja, como exceção, assim
71 como está sendo feita a tratativa com relação aos condôminos. De toda forma, a proposta será
72 enviada a todos os conselheiros para análise e retomada desse assunto na próxima reunião. O
73 professor Nakao apresentou aos presentes o "Guia USP", elaborado pela Superintendência do
74 Espaço Físico, e disse que poderá enviar a versão digital do "Guia" aos interessados em
75 reproduzi-lo nas suas unidades/órgãos.

76 **3. Palavra dos membros** — O professor Nakao considerou mais conveniente conceder a
77 palavra aos membros do Conselho antes de proceder à Eleição do novo presidente do
78 Conselho. Assim, o senhor Reinaldo (representante dos funcionários) informou que a Moção
79 aprovada na última reunião do Conselho Gestor, a qual tratava da questão da permanência ou
80 não da sede do Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP) no campus, colaborou para que
81 se alcançasse uma saída negociada e razoável para aquele conflito posto. Pediu ainda que as
82 próximas convocações para as reuniões do Conselho Gestor sejam feitas com maior
83 antecedência, visto que só recebeu o convite na véspera da reunião. Por fim pergunta ao
84 professor Nakao, como prefeito, o motivo pelo qual o SINTUSP tem sido cerceado ao colocar
85 as suas faixas de divulgação de atividades no campus, já que antes não havia essa dificuldade.
86 Solicita esclarecimento quanto aos critérios que impedem a colocação das faixas e se,
87 eventualmente, esse assunto poderia ser discutido pelo Conselho. O professor Nakao
88 esclareceu que não é prefeito, mas apenas está respondendo pelo expediente da Prefeitura do

89 Campus. Além disso, explicou que no site da Prefeitura estão colocadas as regras que devem
90 ser observadas para a colocação das faixas, as quais não devem ser amarradas às árvores,
91 tampouco podem conter mensagens ofensivas. O professor Guilherme Plonski (IEA)
92 manifestou satisfação em receber a reunião do Conselho Gestor nas dependências do IEA e
93 solicitou a emissão de uma segunda versão do “Guia”, na qual conste o IEA como instituto. O
94 professor Nakao informou que se houver mais alguma modificação no “Guia” que os membros
95 do Conselho queiram solicitar, poderão fazê-lo enviando um e-mail para nakao@usp.br. O
96 senhor Cleone (representante dos funcionários) solicitou maiores esclarecimentos quanto ao
97 funcionamento das portarias, no sentido de garantir que as pessoas que vêm cumprir seu
98 expediente na Universidade não tenham dificuldade de acesso. O professor Nakao esclareceu
99 que as portarias funcionarão normalmente no horário comercial, mas de toda forma o item foi
100 retirado da pauta e será discutido em reunião futura. O sr. Cleone também solicitou que o
101 convite para as reuniões do Conselho sejam enviados com maior antecedência, a fim de
102 propiciar o quórum adequado para a realização das reuniões. O professor Nakao concordou e
103 disse que a reunião foi mantida em função do calendário que já havia sido aprovado em
104 dezembro de dois mil e dezesseis.

105 **4. Eleição do novo presidente e vice-presidente do Conselho Gestor do Campus** — O
106 professor Nakao agradeceu aos professores Gilberto Xavier e José Piqueira pelo tempo que
107 dedicaram às atividades de presidência e vice-presidência do Conselho Gestor. O professor
108 Visintin (FMVZ) indicou o professor Waldyr Jorge (FO/HU) como presidente, e o professor
109 Clodoaldo (IME) como vice-presidente do Conselho Gestor. O professor Adalberto Fischmann
110 (FEA) concordou com a sugestão feita pelo professor Visintin, acrescentando que o professor
111 Waldyr Jorge foi Superintendente da Superintendência de Assistência Social, além de dirigir a
112 Faculdade de Odontologia e tem desempenhado o trabalho com muita seriedade e
113 sensibilidade. Acredita que, mesmo sendo uma pessoa atarefada, se o professor Waldyr
114 estiver disposto a assumir a presidência do Conselho, a Universidade terá um grande ganho.
115 Quanto ao professor Clodoaldo, considera que demonstra grande capacidade na direção do
116 IME, e também se mostra bastante ativo nas reuniões do Conselho Universitário e em
117 comissões, de modo que o Conselho Gestor estaria muito bem representado por esses dois
118 docentes. O professor Waldyr Jorge agradeceu a indicação dos professores Visintin e Adalberto
119 e disse que o Conselho Gestor é uma ferramenta recente da Universidade, tendo sido o
120 professor Visintin o primeiro presidente, no ano de dois mil e nove. Naquela época o professor
121 Waldyr participava do Conselho como superintendente da Coordenadoria de Saúde e
122 Assistência Social (COSEAS), como então se chamava o órgão. Entende que este colegiado
123 agrega forças no sentido de uniformizar condutas dentro do campus, tanto no uso das áreas
124 comuns quanto do ponto de vista administrativo, político e institucional. Disse que foi instado
125 por alguns colegas a assumir a presidência do Conselho, mas só poderia se dispor a fazê-lo com
126 o apoio de parceiros. Assim, conversando com o professor Clodoaldo, falou a respeito da
127 necessidade de se “passar o bastão” aos mais jovens, para que haja uma continuidade dos
128 projetos da Universidade. Sempre haverá controvérsias e opiniões contraditórias, e deve-se
129 cultivar a capacidade de viver com o contraditório, pois a verdade nem sempre está apenas de
130 um lado e pode ter várias nuances, por isso se pode mudar conceitos, objetivos e conclusões. E
131 a Universidade é o melhor lugar para se aplicar a política de convivência com o contraditório.
132 Assim, depois de conversar com o professor Clodoaldo e tendo sido instado por colegas e

133 indicado pelos professores Fischmann e Visintin, põe à disposição do colegiado sufragar os
134 nomes indicados, destacando que haverá dificuldades e conflitos e que o objetivo deve ser
135 sempre chegar a soluções plausíveis para todos (professores, alunos, funcionários e sociedade)
136 sem privilegiar nenhum segmento. Conta com o bom senso de todos os participantes do
137 conselho, pois considera que as dificuldades a serem superadas são muitas, já que será
138 impossível agradar a todos os usuários do campus. Agradeceu a todos os presentes. O
139 professor Nakao leu o trecho do Regimento da USP que trata a respeito da Eleição do
140 Presidente do Conselho Gestor, esclarecendo quais são os dirigentes que podem exercer a
141 presidência do Conselho, de forma que os nomes indicados atendem às exigências postas. Não
142 havendo outro candidato indicado, os professores Waldyr Jorge e Clodoaldo Grota foram
143 eleitos por aclamação, havendo apenas dois votos contrários entre os membros votantes.
144 Assim, o professor Nakao passou a palavra aos eleitos. O professor Waldyr Jorge confirmou
145 que o calendário de reuniões votado em dezembro de dois mil e dezesseis será mantido. Disse
146 que, com a ajuda de todos será mais fácil resolver os problemas e, não havendo mais itens a
147 serem discutidos na pauta do dia, declarou a Sessão encerrada. Nada mais a tratar, eu,
148 Fernanda Laureano Martins, Analista para Assuntos Administrativos da Prefeitura do Campus
149 USP da Capital, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor
150 Presidente eleito do CGCca, Prof. Dr. Waldyr Jorge e pelo Professor Dr. Osvaldo Shigueru
151 Nakao, que responde pelo expediente da Prefeitura do Campus USP da Capital.



Fernanda Laureano Martins